



## **SOBRE O CONCEITO DE FILOSOFIA EM WALTER BENJAMIN<sup>1</sup>**

*Paulo Rudi Schneider<sup>2</sup>. UNIJUÍ*

**INTRODUÇÃO:** Na hipótese de que uma posição filosófica enquanto ponto focal determinante e subjacente esteja a determinar todo o percurso teórico de Walter Benjamin aparentemente em dispersão acelerada, a pesquisa almeja elucidar, apresentar e tematizar a sua concepção de filosofia. Tal posição filosófica vai bem mais além do que a mera assunção, discussão ou defesa de grupos de conceitos epistemológicos dando a estes mesmos, exatamente por isso, as condições de um diálogo que não esteja pautado pelo desejo fundamental de competição e de eliminação mútua. Mais do que apenas um verniz epistemológico sofisticado em favor de uma retórica de manutenção da filosofia no ápice da cultura, ela permanece na retaguarda e em meio ao exercício da escuta, da notícia mútua em admiração e da organização concreta de inter-relações. Independentemente das suas aproximações com a arte, a teologia, a história e a política, a filosofia para Benjamin é um determinado âmbito de abstração reflexiva e uma postura em auto-compreensão como jeito de ser. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa constitui-se enquanto atenção à bibliografia pertinente ao assunto em questão e análise intertextual possibilitando a apreciação e relação de conceitos. Foram analisados a obra “Metafísica da juventude” de Walter Benjamin e os raros comentadores deste texto. Desta forma tornou-se necessária a tradução do texto do alemão para o português, além de concentrada uma análise textual, temática e hermenêutica. **Resultados:** No texto “Metafísica da juventude” Walter Benjamin discorre sobre a sua intuição e imediata necessidade de fala e escrita da *Contradição da Linguagem* que se dá na pressuposição de duas dimensões fundamentais. A primeira delas é a que dimensiona a linguagem como instrumento de denotação, ou de sinalização objetiva e externa de algo que o falante aponta como se fosse separado de si mesmo. A segunda é aquela que dimensiona a linguagem como intermitente expressão da própria totalidade que necessária e inevitavelmente sempre supõe pelo fato de nela participar. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** A filosofia de Walter Benjamin é de fundamental valor para a discussão, a elaboração e a efetuação de uma concepção transdisciplinar e interdisciplinar. Pela estrutura curricular da Unijuí há a necessidade da coordenação de estudos de caráter humanístico e de formação geral, os quais fazem parte da maioria dos cursos da Universidade. Deve a filosofia oferecer uma rede de conceitos a todas as áreas, a qual fosse capaz de formar um pano de fundo teórico cultural comum a todas elas para que nele pudessem reconhecer-se? Qual a função do curso de filosofia na universidade de hoje e a sua relação com todos os outros? Tais perguntas, entre outras, por isso também levam necessariamente à busca constante da intuição e do conhecimento de filósofos como Walter Benjamin, cujo pensamento aborda desde questões de fundamentação na e da filosofia até preocupações e discussões sobre formas específicas de relação com áreas específicas da cultura.

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa da UNIJUÍ

<sup>2</sup> Professor pesquisador do DFP – Departamento de Filosofia e Psicologia da UNIJUÍ